

Prémio Sophia 2025 – “Grand Tour” de Miguel Gomes foi o grande vencedor

written by António Ferro | 28 de Abril, 2025





O realizador Miguel Gomes, com “Grand Tour”, foi vencedor dos Prémios Sophia 2025. Foto de LUSA

Sob o tema “**Cinema é Paixão**”, a 14.ª edição dos Prémios Sophia, teve lugar no Salão Preto e Prata do Casino Estoril, com transmissão em direto na RTP2.

O período de submissão de obras candidatas decorreu de 2 de dezembro 2024 a 8 janeiro 2025. O anúncio de nomeados que teve lugar no dia 14 de março na Sala de Cinema Fernando Lopes, em Lisboa, com transmissão simultânea em streaming.

Vencedores:

Melhor Curta-Metragem Animação – “Percebes” de Alexandra Ramires e Laura Gonçalves.

Melhor Curta-Metragem – Documentário – “Kora” de Cláudia Varejão

Melhor Curta-Metragem Ficção – “À medida que vamos recuperando a mãe” de Gonçalo Weddington.

Melhor atriz secundária – Teresa Madruga

Prémio Sophia Estudante – “Rogéria”, a história de Rogéria Maia, a cigana

De Salvador Gil.

Melhor ator secundário – João Arrais

Melhor Música Original – “Filho do Vento” de Dino D’Santiago.

Melhor Guarda-Roupa – Susana Abreu

Melhor Direção de Arte – Ricardo Preto

Melhor Maquilhagem e cabelo – Barbara Brandão e Natália Bogalho.

Melhor Documentário em Longa Metragem – “Verdade ou Consequência”, Sofia Marques

Prémio Sophia Carreira – Paulo Branco

Melhor Banda Sonora Original – Carolina Miragaia e Joana Niza Braga Baan.

Melhor Canção Original – “Manga D’Terra” – Eliane Rosa e Luis Firmino.

Melhor direção de fotografia – Jorge Quintela

Melhor Argumento Original – João Salavisa (A Flor do Buriti)

Melhor Argumento Adaptado – Paulo Abreu e André Gil Mata (Ubu)

Melhor Som – Diogo Goltara, Pablo Lamar e Ariel Henrique.

Melhor Montagem – Telmo Churro e Pedro Filipe Marques.

Melhor Telefilme – “Matilha”

Melhor Ator Principal – Albano Jerónimo (O Pior Homem de Londres)

Melhor Atriz Principal – Rita Cabaço (Vento Assobiando nas Gruas)

Melhor Realização – Miguel Gomes (Grand Tour)

Melhor Filme – “Grand Tour” Uma pedra no sapato

Paulo Branco

Deixou os estudos de engenharia química, no Instituto Superior Técnico, partiu em viagem pela Europa, em 1971. Enveredou definitivamente pelo cinema em 1974, quando começou a trabalhar no cinema Olympic, com Frédéric Mitterrand. Pouco depois ficou responsável pela gestão da sala parisiense Action-République.

Produtor de cinema desde 1979 – atualmente responsável pela Alfama Films, em Lisboa e em Paris, em 2021 já havia produzido mais de 200 filmes. Entre os realizadores com quem trabalhou, figuram vários realizadores portugueses, como: Manuel de Oliveira, João César Monteiro, João Canijo, João Botelho, Teresa Villaverde e a muitos outros internacionais: Wim Wenders, Alain Tanner, Paul Auster, Sharunas Bartas, Téchine Christophe, Anfré Techiné, entre outros...

Desde 2007 é diretor do “Lisbon & Estoril Film Festival”, um festival que ao longo das suas sete edições já contou com a presença das mais variadas personalidades do panorama artístico e cinematográfico nacional e internacional, como Robert Pattinson, Willem Dafoe, Wagner Moura, David Lynch, Pedro Almodóvar, Bernardo Bertolucci, Francis Ford Coppola, David Cronenberg, Louis Garrel, entre outros.

Prémios e Distinções

1999 – Foi distinguido com o prémio de Melhor Produtor da Europa, pelo Parlamento Europeu.

2002 – É galardoado com o Prémio Especial “Raimondo Rezzonico”, atribuído ao Melhor Produtor Independente.

2004 – Foi condecorado com o grau “Officier de L’Ordre des Arts et Des Lettres” da República Francesa, pela mão de

Jacques Chirac.

2005 – Recebeu o Golden Horse do Festival de Cinema de Taipé.

2019 – Ganhou o prémio mundial das artes Leonardo da Vinci, atribuído pelo World Cultural Council. 2021 – Torna-se no primeiro produtor independente a ser homenageado duas vezes pela Cinemateca Francesa.

Na apresentação estiveram Margarida Vila-Nova e Pedro Miguel Ribeiro, com uma longa série de co-apresentadores. Até para o ano! E viva o Cinema Português!